

A CIÊNCIA E O ARTIGO IDEAL

DOI: 10.19177/rgsa.v9e320201-2

Jairo Afonso Henkes¹

Será que existe um artigo perfeito, ou é o nosso ideal que nos move em direção a novos conhecimentos, como a ciência se posiciona e nos impacta. Pesquisar, escrever, testar, redigir e publicar, com quais objetivos? Será que por satisfação pessoal, satisfação aos entes fomentadores e financiadores dos projetos? Será que é para responder à sociedade, atender à mídia, ou remete para o simples ato de publicar?

Qual será nossa função perante a evolução da ciência? Será a de atender a um regramento que afunila a pesquisa, dentro de dogmas estabelecidos, observando-se o fator de impacto, ou a de responder as demandas da sociedade, com um bom trabalho de pesquisa e redação adequada de um artigo científico aplicado a vida da sociedade.

Registros históricos mostram uma evolução acentuada nas pesquisas, na ciência promovida, com diferentes formatos revelados nos últimos dois séculos, onde observa-se uma mudança muito substantiva, todavia em apenas um quinto deste novo século, verifica-se uma evolução em diferentes formatos e plataformas de publicação e socialização da ciência.

Desde os pergaminhos, a impressão em papel, até a era digital, onde se armazenavam informações em grandes discos, migrando para os disquetes, CD's DVD's e *Pen Drive's*, enquanto hoje se armazena na 'nuvem', e para outros tantos repositórios ainda não imaginados.

Em meio a tanto conhecimento armazenado, pode se imaginar que não há mais o que se escrever ou investigar, no entanto temos sim grandes dúvidas em relação a o que queremos para o futuro da humanidade. Em especial no que diz respeito aos

recursos naturais e a vida das populações, com um grande momento para estas reflexões, durante a pandemia da Covid19. Desta forma buscar aperfeiçoar aquilo que já foi descoberto é preponderante, para organizar melhor as ações da humanidade, com um grande objetivo e oportunidade para modificar para melhor as intenções dos cientistas.

Este momento é fundamental para se abrir os espaços para novos pesquisadores, que tem a curiosidade estimulada por um momento de dificuldade global, que convidam a todos para discutir e descobrir mais sobre a sustentabilidade ambiental e revelarmos itinerários para se atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, previstos na Agenda 2030 da ONU. Buscar resultados de qualidade, com aplicação de investigações imparciais e publicações isentas, com ética, transparência e sensatez.

É importante seguir os regramentos que nos abrem horizontes e não os que nos impedem de agir, como tem sido a tônica nos últimos meses nas decisões, muitas vezes unilaterais de interesses ou desinteresse da ciência, evidenciados pela mídia e autoridades atônitas num tempo de incertezas presentes.

Nesta edição disponível no link: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental, nela publicam-se trinta e sete artigos que abordam diferentes questões relativas à gestão de recursos hídricos, bacias hidrográficas, geração de energias alternativas, mobilidade urbana e aspectos ambientais na mineração e sustentabilidade, a gestão de resíduos, novos conceitos de infraestrutura, proteção de ambientes. Enfocam-se nela também novas questões que passam a ser foco de preocupações mundiais face aos momentos de pandemia e as novas posturas necessárias doravante em nossa convivência planetária.

Publica-se ainda nesta edição sete estudos de caso que se reportam a importantes demandas e diferentes temáticas que nos permitem aprofundar as análises sobre temas específicos e ainda dois artigos apresentados no Simpósio Mundial de Sustentabilidade. Desejo a todos boas leituras nesta edição.

¹ Doutorando em Geografia (UMinho-Pt). Mestre em Agroecossistemas (UFSC). Especialista em Administração Rural (UNOESC). Engenheiro Agrônomo (UDESC). Professor da Unisul. E-mail: jairohenkes333@gmail.com